



## #VazaJato e a utilização de ferramentas interativas na produção jornalística em sites de redes sociais

Ana Paula Munhoz Garcia, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus São Borja  
Alciane Nolibos Baccin, docente, Universidade Federal do Pampa

anagarcia.aluno@unipampa.edu.br

Nos últimos anos estamos frequentemente expostos a novas formas de consumo de informação. Os sites de redes sociais são potencializadores desse processo e são essenciais nos novos modelos de disseminação de conteúdos desempenhando um papel fundamental em estabelecer conexões bem como renovar nossas relações sociais. O Jornalismo entra nesse contexto cumprindo seu papel ao se ajustar a esse cenário, se utilizando desse potencial tanto para propagar como para reunir informações. O uso dos sites de redes sociais como parte do processo de produção jornalística marca o início de mudanças visíveis nos conteúdos e na maneira em que ele passa a ser consumido, incorporando ferramentas desses ambientes e se adaptando à audiência ativa presente nas redes. Observando as particularidades do ambiente e a importância desse processo interativo para o jornalismo questionamos “Como o jornalismo se apropria de affordances de sites de redes sociais para criar ondas de conversação sobre acontecimentos?”. Nosso objetivo geral é compreender o fazer jornalístico em ambientes interativos, em especial no Twitter, e como as empresas jornalísticas podem se utilizar desse espaço para criação de novos sentidos e formas de difusão. Para isso, desenvolvemos primeiramente um estudo exploratório sobre o tema. Para entendermos os processos de construção de sentidos com mais profundidade realizamos a pesquisa bibliográfica. A nossa base teórica reflete sobre termos e conceitos relacionados com redes sociais (ZAGO, 2011; BEZERRA, 2018), acontecimento em rede (ZAGO, 2014), acontecimento (BACCIN, 2012; BEZERRA, 2016) e finalmente cultura participativa (JENKINS, 2008). Para as análises, investigaremos a utilização da *hashtag* noticiosa #VazaJato, empregada pelo portal *The Intercept* Brasil no *Twitter*, através da análise de conteúdo e da análise de rede social para averiguar a aptidão da ferramenta no trabalho de impulsionar e recircular notícias na internet e para compreender o comportamento da comunidade presente na rede social a partir dos seus processos comunicativos. Sabendo que esta é uma pesquisa ainda em andamento, até agora é possível perceber a complexidade das relações comunicacionais destas novas audiências, destacando-se seu papel como incitadoras não só do consumo, mas também como agentes propagadores de informação. Por fim, podemos visualizar um estreitamento nas relações entre público e jornalismo, possibilitando uma nova configuração nas construções de notícias em sites de redes sociais e, como o estímulo à interatividade, isso possibilita alcançar novos patamares destacando o papel do jornalismo em entender e se integrar nesses novos ambientes.

**Palavras-chave:** Redes Sociais; Hashtags; Twitter; #VazaJato; Interatividade.